



# Relato de Experiência

## EnconSerT: Encontro de Arte e Cultura dos Servidores da UFNT

**Diêgo Araujo Silva**

Universidade Federal do Norte do Tocantins

[diego.silva@ufnt.edu.br](mailto:diego.silva@ufnt.edu.br)

### I. Resumo

O presente relato tem como objetivo apresentar a ação realizada na Universidade Federal do Norte do Tocantins com o título "EnconSerT: Encontro de Arte e Cultura dos Servidores da UFNT", que reuniu servidores docentes e técnicos, discentes e comunidade externa para um noite cultural que colocou em evidência as inúmeras performances artísticas do quadro efetivo de nossa universidade. Com apresentações de dança, teatro, música e poesia, o EnconSert reuniu cerca de 200 pessoas e promoveu a interação entre os presentes por meio da arte. A presente ação faz parte do Programa Floresça, financiado pela Pro-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários da UFNT.

**Palavras-chave:** Arte; Música; Cultura

## II. Introdução

Criado em 2012 pela então Gerência de Desenvolvimento Humano do Campus Araguaína, em conjunto com outros setores, o EconSerT UFT (Encontro de Servidores Talentosos) tinha como principal objetivo comemorar o Dia do Servidor Público (28 de outubro) de forma artística, promovendo espetáculos de dança, música, teatro, artesanato, dentre outras modalidades. Com 4 edições já realizadas (2012, 2013, 2015 e 2017) o evento se tornou uma vitrine de talentos de nossa universidade.

O EconSerT se baseia na colaboração mútua e participativa, nos estágios de pré-produção, produção/execução e pós-produção, nos mais diversos campos das artes. Em suas edições foram apresentadas 7 peças de teatros, dezenas de servidores no quadro "The Voice UFT", bandas de músicos (membros internos e externos à UFT), apresentações musicais individuais, stand up's, apresentações de danças, exposição de artesanato produzidos por nossa comunidade interna, além de 3 (três) corais formados por servidores, terceirizados e membros da comunidade externa.

Com um hiato de 6 (seis) anos o EconSerT retomou sua proposta, sob a égide de uma nova universidade - Universidade Federal do Norte do Tocantins - e com a intenção de se mostrar um momento de integração entre os servidores e terceirizados junto à suas famílias e, principalmente, com a comunidade externa, a partir das ações culturais que se pretendem realizar.

Momentos como este foram necessários para uma melhor direcionabilidade de nossas ações enquanto servidores. Sair de nossos espectros burocráticos, acadêmicos, de pesquisa e extensão nos proporcionou um encontro com outras realidades. Um encontro necessário para nos entendermos enquanto seres participantes de um processo de construção, seja pessoal, seja profissional. No momento em que nos predispomos a sair de nossas rotinas e construir algo totalmente novo - uma peça teatral, um coral com vozes das mais variadas vibrações ou, simplesmente, recitar uma poesia que lhe acompanha - perturbamos nossas vivências, proporcionando um frenesi que muito nos ajuda enquanto partícipes de uma universidade em construção. Como dizia Simon Schama (2006), este é o poder da arte, no momento em que confere a possibilidade de substituir nosso mundo visível por uma realidade totalmente nova e

individual, mesmo sendo construída de forma coletiva. Esse fenômeno permite que o indivíduo ressignifique sua vivência, promovendo uma transformação interna e coletiva. No contexto educacional e social, a arte tem o poder de criar um espaço para o autoconhecimento e o fortalecimento de laços comunitários.

Em que pese a atuação da música, como uma forma de arte expressiva, também tem um impacto profundo no desenvolvimento individual. Ao participar de atividades musicais, as pessoas não só expressam suas emoções, mas também se sentem parte de algo maior, facilitando o senso de pertencimento e identidade coletiva, conforme afirma Schafer (1992).

Isso destaca como a arte coletiva, especialmente em contextos urbanos, atua como um espelho das realidades locais e como ferramenta para estimular o diálogo social. A arte não é apenas contemplada, mas vivenciada, criando uma conexão entre os artistas e a comunidade ao redor. Reforçamos, aí, a ideia de que a arte coletiva não apenas expressa, mas também constrói significados culturais. Ao incluir diversas vozes, a arte coletiva se torna uma ferramenta importante para o desenvolvimento social e para a preservação da memória cultural das comunidades envolvidas, em nosso caso, dos variados setores, grupos e nichos pertencentes à universidade.

### **III. Objetivos**

#### Objetivo Geral

- Realizar Apresentações artísticas no campo da música, artes visuais e teatro.

#### Objetivos Específicos

- Promover momento de integração entre os servidores, terceirizados e discentes da Universidade Federal do Norte do Tocantins junto a suas famílias e comunidade externa;
- Aproximar os partícipes (artistas e público geral) das possibilidades apresentadas pelo fazer artístico.

### **IV. EnconSert: encontro de múltiplas artes**

O EnconSert foi realizado no dia 01 de Dezembro de 2023, no auditório do Centro de Ciências Integradas da Universidade Federal do Norte do Tocantins e contou com um público interno e externo estimado em 200 pessoas, que puderam conferir atrações de diversas manifestações artísticas e culturais.

Como programação tivemos a seguinte:

- Abertura oficial com vídeo narrado pela “Assistente Virtual” da UFNT - Nortia - apresentado galeria de fotos dos eventos passados;
- Fala inicial agradecendo o público presente, sobre o evento e agradecendo o apoio recebido da Pro-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários, via Edital Floresça;
- Peça de Teatro que retratou as peripécias da transição UFT-UFNT com os seguintes atores: Andreia, Diêgo, Renata Laize, Gilzelle, Neumann, Maurivan
- Declamação de Poema realizado por Martha;
- Apresentação do “Ballet Transição” com as seguintes dançarinas: Renata Laize, Ana Rosa, Alinne Dantas, Marcela, Ester, Carla Daniele
- Momento de homenagens aos servidores mais “antigos” da UFNT, entregue pelo Reitor Airton Sieben;
- Concurso “Canto UFNT” com a participação de Sariza Caetano, Anna Flávia e Newman como jurados. Como concorrentes tivemos Joseilson Paiva (Docente Química), Fabiana (Docente Medicina Veterinária), Gleicivan (Técnico Administrativo) e Samuel Gomes (Docente Física);
- Atração Musical Mirim: Stella Maris em conjunto com seu pai, Diêgo Silva, cantando “Vamos Construir” (Sandy e Junior) e Lara Divina cantando “Dona de Mim” (Ana Castella);
- Finalizando, apresentação de Marcus Bonilla e Banda, executando seu mais recente trabalho: Trimodal, com a seguinte formação: Marcus Bonilla (Vocal/Violão), Jarbas Ruas (Guitarra), Wemerson (Flauta Transversal), Diêgo Silva (Contrabaixo) e Leandro Andrade (Bateria).

## **V. Considerações Finais**

O EnconSert foi um momento de integração necessário ao contexto da UFNT. Contribuir de forma artística para a consecução de laços afetivos, imateriais, corresponde aos objetivos por nós elencados quando da proposta da ação. Externar nossos talentos de forma colaborativa nos proporciona construirmos pontes necessárias ao nosso fazer diário na universidade, tornando-o processo mais artístico.

## **VI. Referências Bibliográficas**

SCHAMA, Simon. *O poder da arte: Como a criatividade transforma o mundo*. Rio de Janeiro: Companhia das Letras, 2006.

SCHAFER, Murray. *O ouvido pensante: A música no desenvolvimento humano*. São Paulo: Editora da Universidade, 1992.

## **VI. Agradecimentos**

Agradecimentos especiais a todas e todos que contribuíram para o processo do EnconSert. Desde a concepção inicial até a execução final.

Agradecimentos especiais à Pro-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários (PROEX) pelo financiamento da ação via Edital Floresça 2023.